

Manifestação exige que Mercedes cumpra acordo de evolução salarial

Cerca de 600 trabalhadores na Mercedes (foto), em São Bernardo, caminharam pelas áreas da empresa, na manhã de ontem, em protesto pelo anúncio de descumprimento do acordo de evolução salarial.

A manifestação aconteceu após as chefias comunicarem a decisão de forma unilateral ao Comitê.

Imediatamente, os representantes dos trabalhadores reuniram os companheiros atingidos pela medida para exigir que a montadora volte atrás.

“Em diversas oportunidades questionamos com os representantes da empresa se, de fato, havia esta possibilidade de suspensão do acordo e eles sempre afirmaram que não”, contou Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o

Max, do CSE.

Segundo o dirigente, o acordo que instituiu esta política salarial foi negociado com o CSE.

“Não concordamos com a atitude de suspensão sem debater o assunto com os representantes. A nossa expectativa é que esta decisão seja revista e que seja retomado o diálogo”, concluiu.

Justiça

A Justiça do Trabalho negou o pedido de uma chapa que queria se inscrever fora do prazo e com número incompleto de integrantes, confirmando que o Sindicato cumpriu as exigências estatutárias do processo eleitoral. A Comissão Eleitoral esclarece que só existe uma chapa condecorada ao CSE na Mercedes, encabeçada por Aroaldo Oliveira da Silva, o Padre Marcelo.



Divulgação

Paralisação conquista pagamento na Karmann Ghia

Paulo de Souza



Os trabalhadores do primeiro turno na Karmann Ghia, em São Bernardo, cruzaram os braços no último dia 17, por conta do atraso no pagamento do vale.

“Como a empresa agiu de forma unilateral prejudicando os trabalhadores, paralisamos as atividades até o horário do al-

moço para cobrar uma posição”, disse o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morceção (foto).

“Conseguimos negociar com a empresa que, no mesmo dia, regularizou os pagamentos dos companheiros. Assim, a produção foi retomada”, prosseguiu.

Segundo o dirigente, o Sindicato está atento a tudo o que as empresas na base fazem. “Nossa mobilização faz diferença com organização e unidade necessárias para garantir os direitos dos trabalhadores”, finalizou.

Justiça determina reintegração na Irbas

Edmilson Magalhães



Sindicato acompanha a entrega da decisão judicial

A Justiça do Trabalho determinou que a Irbas, em São Bernardo, reintegre Válder Jesus Silva, que trabalha na estamperia.

O companheiro tinha sido demitido, sem justa causa, mesmo estando em período de estabilidade garantido pela CIPA.

O Sindicato tomou conhecimento da atitude arbitrária da empresa e,

imediatamente, entrou com ação judicial pedindo a reintegração.

“A Justiça acatou o nosso pedido. Foi uma vitória para todos os trabalhadores”, disse Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, coordenador de área do Sindicato. A empresa tem até amanhã para cumprir a determinação judicial.

Segundo o dirigente, a

decisão da Irbas em demitir o companheiro foi vista como perseguição política, já que ele concorre às eleições do Sindicato.

“Por isso mesmo os metalúrgicos na Irbas têm que comparecer em massa hoje na urna que estará na fábrica e depositar o seu voto de apoio à representação”, enfatizou o Gaúcho.

Terça-feira

25 de março de 2014
Edição nº 3508

Tribuna Metalúrgica



Todos às urnas



Hoje e amanhã, os metalúrgicos do ABC devem comparecer às urnas colocadas em seu local de trabalho e eleger os representantes dos trabalhadores. Páginas 2 e 3

Assembleia Geral - Amanhã - 18h na Sede

Hoje excepcionalmente não publicamos a Tribuna Esportiva

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Fim da tuberculose - 1
O Ministério da Saúde anunciou ontem, no Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose, a inclusão do teste rápido no SUS.



Fim da tuberculose - 2
O teste detecta a presença do vírus da doença em duas horas, enquanto no exame tradicional são 60 dias para o diagnóstico.

**Sisutec**

A procura por cursos do Sisutec aumentaram quase 40% em relação a 2013. São mais de um milhão de inscrições neste ano.

**Sem educação - 1**

Em São Paulo, 46% dos alunos da rede estadual admitiram que já foram aprovados sem ter aprendido o conteúdo em sala.

**Sem educação - 2**

A progressão continuada, que virou aprovação automática, é criticada por 94% dos pais, 75% dos estudantes e 63% dos professores.

Comitês aumentam a cada eleição

A criação dos Comitês Sindicais de Empresas, os CSEs, foi aprovada no 2º Congresso dos Metalúrgicos do ABC em 1997 e teve sua primeira base eleita em 1999, há 15 anos. Esta será a sexta eleição do Sindicato dentro dessa nova forma de estrutura sindical, que contará após o processo eleitoral com 93 CSEs mais um Comitê Sindical de Apo-

sentados, o CSA. Na primeira eleição, foram 69 comitês. Os trabalhadores elegeem neste primeiro turno os representantes que formarão a diretoria de base do Sindicato. No segundo turno, marcado para 7 e 8 de maio, toda a categoria vai escolher o presidente do Sindicato, o Conselho da Executiva da Direção e do Conselho Fiscal.

Você sabia?

O CSE é... o Sindicato nos locais de trabalho. É formado por diretores eleitos diretamente pelo voto entre os sócios e os aposentados.
Em números... a quantidade de membros no CSE corresponde ao número de sindicalizados que exercem suas atividades profissionais na empresa.
Função do CSE... representar o Sindicato e os trabalhadores; encaminhar reivindicações, negociações e todos os demais atos decorrentes da luta sindical; acompanhar e fiscalizar o cumprimento das cláusulas dos acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho.

A eleição dos Metalúrgicos do ABC em números

* O processo eleitoral acontece hoje e amanhã

* Dia **27** de março, a partir das **8** horas, acontecerá a apuração dos votos

* Serão eleitos **280** representantes em **93** CSEs mais o Comitê Sindical de Aposentados

* **154** urnas estarão espalhadas nas empresas da base

* **368** mesários são os responsáveis pela coleta dos votos

* Dias **7** e **8** de maio a categoria escolherá o presidente, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal

* **19** de julho é a posse da nova diretoria do Sindicato eleita pela base

* Esta é a **6ª** eleição para CSEs na base neste modelo de organização sindical

* **36** outdoors estão espalhados pela região para divulgar o processo eleitoral do Sindicato

* A criação dos CSEs foi aprovada em **1997** durante **2º** Congresso dos Metalúrgicos do ABC

* **1ª** eleição para CSEs foi em **1999** com **69** comitês e **190** dirigentes eleitos

* São **15** anos de CSEs na base



Primeiros Comitês – Há 15 anos, os CSEs eram eleitos pela base, inaugurando esse modelo de representação. Na época, foram escolhidos 190 dirigentes em 69 empresas.

Hoje excepcionalmente não publicamos a coluna do Departamento de Formação.

Metalúrgicos do ABC vão às urnas em 93 fábricas da região

Os Metalúrgicos do ABC iniciam hoje as votações nas 93 fábricas onde haverá Comitê Sindical de Empresa, o CSE, mais o Comitê Sindical dos Aposentados, o CSA. O processo eleitoral continua amanhã e elegerá 280 representantes na base da categoria.

“São 154 urnas espalhadas nas empresas com 368 mesários acompanhando e fiscalizando todo o trabalho durante este período”, explicou o presidente da Comissão Eleitoral, Juarez de Barros, o Buda (foto).

“Esta é a sexta eleição neste modelo e a experiência dos processos eleitorais que a antecederam nos ajudará a realizar uma votação democrática e transparente”, prosseguiu o dirigente.

A apuração será nesta quinta-feira, dia 27, a partir das 8h na Sede, e o resultado dos representantes eleitos será divulgado na Tribuna de sexta-feira, 28.

Segundo Buda, o

comparecimento dos trabalhadores às urnas é extremamente importante, pois aumenta a credibilidade do CSE na empresa.

“Quanto maior o número de votos, mais representatividade o Comitê Sindical terá. Todo sócio do Sindicato tem direito a voto. Participe”, afirmou.

Mais fortes

“É isso que fortalece os dirigentes nas negociações com as empresas”, comentou Buda. “Se for necessário mobilização para avançar na conquista, o membro do CSE sabe que existe no local de trabalho uma base organizada para enfrentar qualquer desafio”, concluiu.

No segundo turno, que acontece nos dias 7 e 8 de maio, a categoria volta às urnas para escolher o presidente do sindicato, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal. A posse da nova diretoria será em 19 de julho.



Paulo de Souza

Representação feminina é ampliada nas eleições dos CSEs



Edmilson Magalhães

A participação das metalúrgicas do ABC nos Comitês Sindicais de Empresa, os CSEs, tem aumentado a cada eleição do Sindicato.

Na primeira votação para os CSEs, em 1999, elas não chegavam a dez representantes e hoje são 28 candidatas concorrendo.

“O mais importante é o compromisso do Sindicato e o esforço da direção em incluir cada

vez mais mulheres”, afirmou a diretora executiva e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho (foto).

Segundo a dirigente, a prova deste estímulo à participação feminina é o apoio não apenas no processo eleitoral, mas na organização de encontros e do 3º Congresso do Sindicato, que será realizado no mês que vem. (Saiba

mais nesta página)

“As mulheres têm se mostrado cada vez mais dispostas a ocupar os espaços políticos e contribuir na construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, disse. “Por isso, é muito importante que as companheiras votem e participem de forma democrática das eleições do Sindicato”, convocou a coordenadora.

3º CONGRESSO DAS METALÚRGICAS DO ABC
3, 4 e 5 de abril na Sede do Sindicato